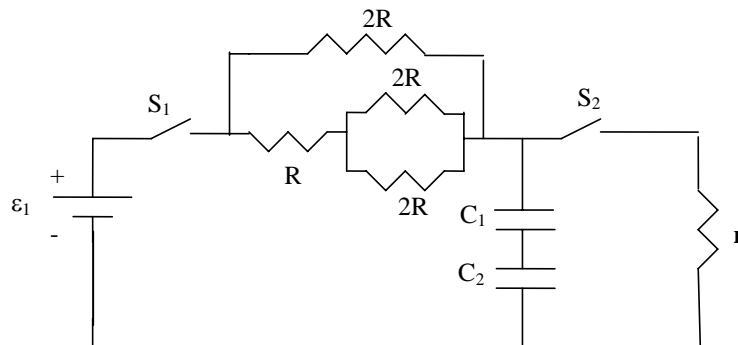


1ª Questão: (3.5)

No circuito abaixo tem-se $\varepsilon_1 = 10\text{V}$, $R = 1,0\text{ K}\Omega$, $r = 10\text{ K}\Omega$ e $C_1 = C_2 = 2 \times 10^{-6}\text{ F}$ são capacitores inicialmente descarregados, e de placas paralelas no vácuo.



Considere que o circuito tem as seguintes fases sucessivas:

- **fase 1** : a chave S_1 é fechada e S_2 permanece aberta durante muito tempo.
- **fase 2**: a chave S_1 é aberta, S_2 permanece aberta sendo inserido um dielétrico no capacitor C_2 de constante dielétrica igual a 2 e em C_1 a separação original das placas é reduzida pela metade.
- **fase 3**: a chave S_1 permanece aberta e S_2 é fechada durante longo tempo.

Determine:

- a corrente máxima na chave S_1 durante a fase 1. Justifique
- a carga armazenada em cada capacitor no final da fase 1.
- a d.d.p. em C_1 e C_2 no final da fase 1. Justifique.
- A corrente elétrica em função do tempo na chave S_1 durante a fase 1.
- A energia total fornecida pela bateria no final da fase 1.
- O sentido e a intensidade da corrente em r no início da fase 3. Justifique.
- A corrente em r em função do tempo durante a fase 3.
- A energia consumida pelo resistor r na fase 3.

SOLUÇÃO

a) $R_{eq} = R = 1\text{ K}\Omega$

início da fase 1: C_1 e C_2 sem carga (equivalente a um “curto”) \Rightarrow corrente máxima em $S_1 = (\varepsilon_1 + \varepsilon_1) / R_{eq} = 12/1 = 12\text{ mA}$.

b) C_1 e C_2 em série $\Rightarrow C_{eq} = 10^{-6}\text{ F}$; final da fase 1 com C_1 e C_2 plenamente carregados **em série**
 $\Rightarrow q_1 = q_2 = q_{equivalente} = (\varepsilon_1 + \varepsilon_1) C_{eq} = 12 \times 10^{-6}\text{ C}$

c) final da fase 1 $\Rightarrow V_{C1} = q_1 / C_1 = 6\text{ V}$ e $V_{C2} = q_2 / C_2 = 6\text{ V}$

d) $i(t) = 12 e^{-t / R_{eq} C_{eq}}\text{ mA}$; $R_{eq} = 1\text{ K}\Omega$ e $R_{eq} C_{eq} = 10^{-3}\text{ s}$

$$e) U = \int_0^{\infty} (\varepsilon_1 + \varepsilon_2) i(t) dt = \int_0^{\infty} 12 \times 12 \times 10^{-3} e^{-1000t} dt = 144 \times 10^{-6} \text{ J}$$

f) final da fase 2:

$$\text{dielétrico em } C_2 \Rightarrow C_2' = 2C_2 = 4 \times 10^{-6} \text{ F} \Rightarrow V_{C_2'} = q_2 / C_2' = 12 \times 10^{-6} / 4 \times 10^{-6} = 3 \text{ V}$$

$$\text{metade da distância das placas de } C_1 \Rightarrow C_1' = 2C_1 = 4 \times 10^{-6} \text{ F} \Rightarrow V_{C_1'} = q_1 / C_1' = 3 \text{ V}$$

início da fase 3: $i = (V_{C_1'} + V_{C_2'}) / r = (3 + 3) / 10 = 0,6 \text{ mA}$ e sentido horário.

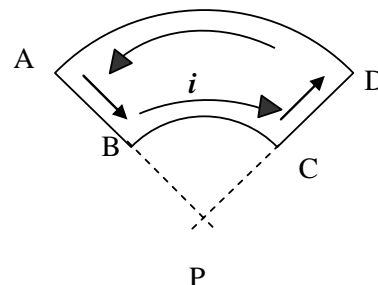
g) fase 3: descarregamento de C_1 e C_2 (em série) modificados através de r :

$$i(t) = 0,6 e^{-t / r C_{eq}'} \text{ mA} ; C_{eq}' = 2 \times 10^{-6} \text{ F e } r C_{eq}' = 0,02 \text{ s}$$

h) energia consumida pelo resistor r = energia total armazenada em C_1 e C_2 no início da fase 3 = $\frac{1}{2} C_1' (V_{C_1'})^2 + \frac{1}{2} C_2' (V_{C_2'})^2 = 36 \times 10^{-6} \text{ J}$

2ª Questão: (3.0)

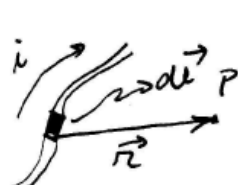
Considere o circuito mostrado na figura ao lado. Uma corrente de intensidade i flui no sentido ABCD. O ângulo entre os segmentos AP e DP é de 90 graus. As distâncias AB, CD, BP e CP valem todas R.



Responda as questões abaixo usando a lei de Biot e Savart:

- (1.0) Calcule a contribuição dos trechos AB e CD para o campo magnético no ponto P. Justifique os seus cálculos e afirmações.
- (1.5) Calcule a contribuição dos trechos BC e AD para o campo magnético no ponto P.
- (0.5) Calcule o campo magnético total no ponto P.

Para aplicarmos a lei de Biot e Savart é necessário considerar um pequeno segmento $d\vec{l}$ do condutor por onde flui a corrente. A direção de $d\vec{l}$ é a mesma da corrente I . Também é necessário considerar o vetor posição \vec{r} do ponto no espaço onde desejamos calcular o campo magnético em relação à posição do segmento $d\vec{l}$. De acordo com a lei de Biot e Savart o campo magnético produzido em um ponto P é dado por



$$d\vec{B} = \frac{\mu_0}{4\pi} \frac{i d\vec{l} \times \vec{r}}{r^3}$$

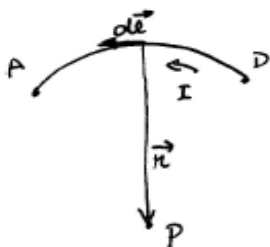
(a) Observando a figura vemos que para qualquer segmento $d\vec{l}$ tomado nos trechos AB e DC teremos o vetor \vec{r} sendo perpendicular a esse segmento. Portanto $d\vec{l} \times \vec{r} = 0$ e

$$d\vec{B} = \frac{\mu_0}{4\pi} \frac{i d\vec{l} \times \vec{r}}{r^3} = 0$$

Portanto, a corrente fluindo em AB e CD não contribuem para o campo ^{magnético} total no ponto P.

-01-

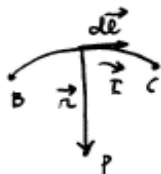
(b) Trecho DA



O produto $d\vec{l} \times \vec{r}$ é perpendicular ao plano do papel apontando para fora.

⊙

Trecho BC



O produto $d\vec{l} \times \vec{r}$ é perpendicular ao plano do papel apontando para dentro do papel.

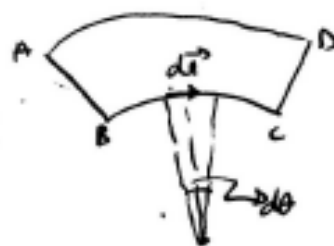
⊗

Portanto, as correntes fluindo nos trechos DA e BC produzem campo no P que possuem direções opostas.

(c) Tanto nos trechos BC quanto DA $d\vec{l}$ e \vec{r} são perpendiculares. E o módulo do vetor \vec{r} não muda nos dois casos. Porém o trecho DA está a uma distância $2R$ do ponto P, enquanto BC está a uma distância R . Convecionaremos que o versor \hat{k} é perpendicular ao plano do papel apontando para fora.

Campo produzido
pela corrente no
trecho BC

$$\begin{cases} d\vec{B}_{BC} = -\frac{\mu_0 I dl}{4\pi R^2} \hat{k} \\ dl = R \cdot d\theta \end{cases}$$



$$\vec{B}_{BC} = -\frac{\mu_0 I}{4\pi} \int_0^{\pi/2} \frac{R \cdot d\theta}{R^2} \hat{k}$$

$$\vec{B}_{BC} = -\frac{\mu_0 I}{4\pi R} \frac{\pi}{2} \hat{k}$$

$$\boxed{\vec{B}_{BC} = -\frac{\mu_0 I}{8R} \hat{k}}$$

Campo produzido
pela corrente no
trecho DA

$$\begin{cases} d\vec{B}_{DA} = \frac{\mu_0 I dl}{4\pi (2R)^2} \hat{k} \\ dl = (2R) \cdot d\theta \end{cases}$$

$$\vec{B}_{DA} = \frac{\mu_0 I}{4\pi} \int_0^{\pi/2} \frac{(2R) d\theta}{(2R)^2} \hat{k}$$

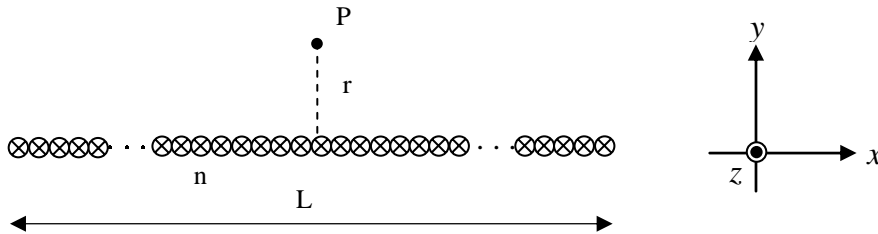
$$\boxed{\vec{B}_{DA} = \frac{\mu_0 I}{16R} \hat{k}}$$

$$\vec{B}_{Total} = \vec{B}_{BC} + \vec{B}_{DA} = \left(-\frac{\mu_0 I}{8R} + \frac{\mu_0 I}{16R}\right) \hat{k} = -\frac{\mu_0 I}{16R} \hat{k}$$

$$\boxed{\vec{B} = -\frac{\mu_0 I}{16R} \hat{k}}$$

3ª Questão: (3.5)

Considere uma fileira de N fios retilíneos adjacentes muito longos, cada um deles percorrido por uma corrente i . A fileira de fios está na direção z , como mostra a figura. O comprimento da fileira é L com $L \gg d$.

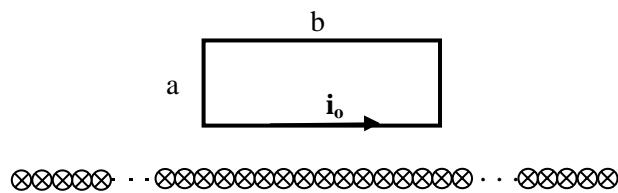


(a) **(0.5)** Desenhe a **direção** e o **sentido** do campo magnético no ponto P genérico a uma distância r da fileira devido ao fio “n” indicado na figura. Em seguida, utilizando argumentos de simetria, determine a **direção** e o **sentido** do campo magnético total em P gerado pela fileira.

(b) **(1.0)** A partir da Lei de Ampère, mostre que o módulo do campo magnético em P vale

$$B = \frac{1}{2} \mu_0 i \left(\frac{N}{L} \right)$$

Considere agora que uma espira retangular, de lados “a” e “b” conduzindo uma corrente i_0 no sentido horário, é colocada conforme a figura.

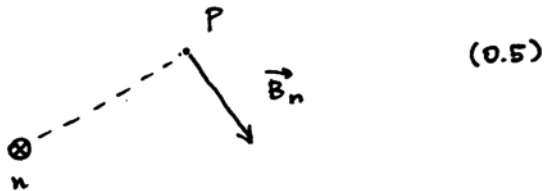


(c) **(0.8)** Determine a força magnética resultante (em módulo, direção e sentido) sobre a espira. Justifique.

(d) **(0.7)** Determine o vetor torque magnético (em módulo, direção e sentido) sobre a espira.

SOLUÇÃO

- (a) Usando a regra da mão direita, obtemos a direção e o sentido do campo em P devido ao fio "n" :

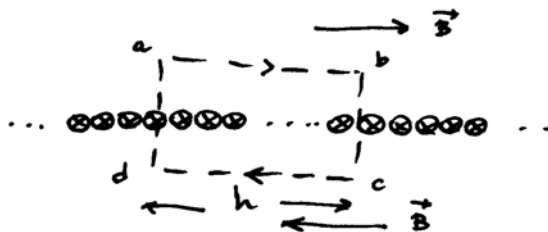


- O campo total em P é dado pela soma (vetorial) dos campos gerados por cada fio. Observe que, para cada fio "n", existe um fio simétrico "n'" cujo campo tem componente y de sinal contrário.



Logo o campo resultante tem direção horizontal e sentido da esq. para a direita ($+\hat{x}$).

- (b) considere o circuito amperiano abaixo :



(observe que o campo na parte abaixo da fileira tem sentido contrário)

pela Lei de Ampère,

$$\oint \vec{B} \cdot d\vec{\ell} = \mu_0 \cdot I$$

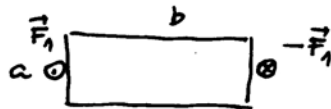
onde $I = \left(\frac{N}{L}\right) \cdot h i$ e

$$\oint \vec{B} \cdot d\vec{\ell} = \underbrace{B \cdot h}_{\text{trecho ab}} + \underbrace{0}_{\text{trecho bc}} + \underbrace{B \cdot h}_{\text{trecho cd}} + \underbrace{0}_{\text{trecho da}} = 2Bh$$

logo

$$2Bh = \mu_0 \left(\frac{N}{L}\right) h i \Rightarrow B = \frac{1}{2} \mu_0 i \left(\frac{N}{L}\right) \quad (1.0)$$

(c) observe que a força nos lados "b" da espira é nula, pois $\vec{L} \parallel \vec{B}$. Além disso, nos lados "a", as forças possuem mesmo módulo e direção (eixo z), porém sentidos contrários.



logo as forças se anulam e a força resultante é zero. (0.8)

(d) Temos $\vec{\tau} = \vec{\mu} \times \vec{B}$ onde $\vec{\mu} = i_0 (ab) \hat{z}$ e

$$\vec{B} = \frac{1}{2} \mu_0 i \left(\frac{N}{L}\right) \hat{z}$$

$$\therefore \vec{\tau} = \frac{1}{2} \mu_0 i i_0 ab \left(\frac{N}{L}\right) \hat{y} \quad (0.7)$$